

# A VERSÃO OFICIAL DO GABINETE

Leticia, Senna e Fávoro se defendem, chamam provas de ‘montagens’ e ‘trucagens’ e alegam ser alvo de ataques de adversários políticos



**Pela direita.** Leticia Aguiar, Anderson Senna e Carlos Alberto Fávoro em diferentes momentos. Na última foto, a deputada ao lado do presidente da República, Jair Bolsonaro

Questionada pela reportagem de **OVALE**, a deputada estadual Leticia Aguiar (PSL) alegou que as denúncias de irregularidades em seu gabinete têm motivação política. “Às vésperas das eleições de 2022, infelizmente é comum o surgimento de pessoas de conduta duvidosa que se aproximam com a finalidade de obtenção de alguma vantagem e de ganhar espaço político através da mídia e das redes sociais. Usam de calúnia e difamação para tentar manchar o trabalho sério que realizamos”.

Sem citar diretamente as provas reunidas pelos ex- assessores, Leticia pediu que seus eleitores “saibam identificar as montagens, trucagens”. “Denúncia caluniosa é crime, e justiça será feita. Ninguém vai me parar ou tirar a credibilidade do meu trabalho”, disse.

“Não tenho absolutamente nada a esconder e todas as informações estão sendo prestadas ao Ministério Público. Meu mandato é transparente e quanto a contratação ou substituição de assessores, todo procedimento é público e segue todas as exigências da lei”, concluiu a parlamentar.

Indagado sobre o material enviado ao MP, Anderson Senna alegou que “são informações infundadas e montagens falsas ou distorcidas, criadas pela oposi-

ção devido à aproximação das eleições do ano que vem, tentando de todas as formas macular a nossa imagem e a credibilidade do nosso trabalho”.

Senna argumentou ainda que sempre se pautou “pela ética, transparência e retidão”. “Nunca compartilhei de ilegalidades”, afirmou, dizendo que a denúncia feita ao MP em 2020 foi uma “perseguição política devido à minha candidatura ao pleito municipal”. “Todas as informações necessárias já foram devidamente prestadas ao Ministério Público”, completou o chefe de gabinete.

Carlos Alberto Fávoro negou ter mantido as conversas

registradas pelos ex-assessores. “Eu não conversei disso. O vídeo está distorcido”, disse. “Está na mão da Justiça, e a Justiça já está tomando providências. Ambos já estão sendo processados”, afirmou o assessor especial. Apesar da declaração de Fávoro, a reportagem não localizou nenhum processo contra os ex-servidores em busca feita no sistema do Tribunal de Justiça.

A Assembleia Legislativa informou a **OVALE** que, “por enquanto”, não recebeu nenhuma intimação do MP sobre o inquérito que apura irregularidades no gabinete de Leticia. A Alesp disse que “cada parlamentar é responsável pelo controle [de frequência] de seus assessores”. ■

## TRAJETÓRIA

### Leticia teve cargo na Prefeitura e foi eleita em 2018 na onda Bolsonaro

**CARREIRA.** Leticia Aguiar e Anderson Senna começaram a ganhar notoriedade na política em 2015 e 2016, quando lideravam grupos de direita que organizavam atos contra o governo Dilma Rousseff (PT) na região. Em 2016, pelo PSC, Leticia foi candidata a vereadora, mas não foi eleita. O partido apoiou a candidatura de Felício Ramuth (PSDB) ao Paço. Com a vitória do tucano, Leticia e Senna atuaram como assessores na Prefeitura de dezembro de 2017 a março de 2018. Em 2018, já pelo PSL, Leticia foi eleita deputada estadual com 60 mil votos, impulsionada pela onda que alçou Jair Bolsonaro (à época no PSL) à presidência - ela se apresentava como “filha adotiva” de Bolsonaro. Hoje, embora publicamente ainda tente colar sua imagem em Bolsonaro, nos bastidores Leticia faz parte da ala do PSL que é contrária ao presidente - ela chegou a ser alvo de críticas do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL) e de antigos apoiadores. Senna disputou a Prefeitura de São José em 2020 e ficou em quinto lugar, com 15 mil votos. ■

# 60

MIL VOTOS

recebeu Leticia Aguiar, “filha adotiva” de Bolsonaro, na eleição para deputada estadual em 2018.



# 15

MIL VOTOS

recebeu Anderson Senna na eleição de 2020, quando concorreu à Prefeitura de São José dos Campos.